



CONTRA A LUZ: QUANDO A FOTOGRAFIA SE TORNA POESIA

FILIPA CANELAS

DE 3 DE MAIO A 7 DE JUNHO DE 2025



PAULO SILVA
Presidente da Câmara
Municipal do Seixal

A câmara municipal acolhe na Galeria Municipal de Corroios a autora Filipa Canelas que nos apresenta a exposição Contra a Luz: Quando a fotografia se torna poesia, um conjunto de fotografias construídas a partir da frase: «Metade da minha alma é feita de maresia», do poema «Mar» de Sophia de Mello Breyner Andresen.

A exuberância da luz cria uma delicada filigrana em que apetece mergulhar o olhar. Demoradamente.

Nas imagens expostas, Filipa capta a beleza da luz e da composição do mar, enquanto território da imagem e moldura natural, bem como o ambiente em que está presente uma reflexão sobre a inexorável passagem do tempo.



FILIPA CANELAS

Nasceu em Lisboa, em 1979, no seio de uma família com várias ligações à música, pintura, literatura, poesia e artesanato.

Aos nove anos aprendeu fotografia com o pai e o irmão, delineando aí o seu percurso.

Aos 14 anos, na Escola Artística António Arroio, frequenta a área da Comunicação Audiovisual, com especialização em fotografia, durante três anos.

Desejando ampliar conhecimentos, aos 18 anos tira uma formação profissional em artes gráficas, profissão que abraça desde 1999, mantendo sempre a fotografia paralelamente, como passatempo ou em trabalhos pontuais.

Em 2023, aproveitando uma pausa entre projetos, integra uma pós-graduação em Fotografia e New Media, no IADE - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação.

O PROJETO

Contra a Luz: Quando a fotografia se torna poesia

Sophia de Mello Breyner escreveu no poema «Mar»:

«Metade da minha alma é feita de maresia».

Talvez seja por isso que observar o mar em contraluz desperte algo tão profundo.

Há uma magia que se esconde na luz que desenha silhuetas sobre a areia, no reflexo das ondas que brilham como estrelas líquidas, na dança silenciosa entre sombra e brilho.

Na praia, quando o sol avança no horizonte, tudo ganha um tom de mistério. As figuras humanas transformam-se em contornos suaves, histórias por contar, emoções que só a luz filtrada pelo oceano pode traduzir. Cada imagem é um verso sem palavras, um instante de eternidade capturado entre a imensidão do céu e a fluidez do mar.

Mas o mar não é apenas cenário – ele é vida, abrigo e sustento. As suas águas alimentam e dão sustento a pescadores que conhecem os seus humores como quem lê os ventos. Movimenta portos, conecta povos, nutre a terra com a sua brisa salgada. As marés determinam ritmos de trabalho, de esperança, de espera.

O oceano não apenas inspira, mas também oferece, generoso e imponente, moldando culturas e histórias ao longo do tempo.

No fim de tudo, o mar é cura. Caminhar descalço na areia, sentir a brisa salgada no rosto, ouvir o som rítmico das ondas acalma a mente e dissolve o peso do dia.

O stresse desfaz-se na espuma branca que vem e vai, levando consigo pensamentos ansiosos e deixando no lugar uma paz silenciosa, meditativa.

Contra a Luz não é apenas um ensaio fotográfico – é um convite para ver além da imagem. É sentir o vento que carrega segredos, ouvir o sussurro do oceano como uma melodia antiga e familiar. É transformar o instante em poesia visual, em que a alma, feita de maresia, se dissolve no azul infinito, leve como a brisa, livre como as ondas e forte como aqueles que vivem do mar.



ALFORRECA
fotografia p/b, 50x70 cm



BABY STEPS

fotografia p/b, 70x100 cm



CASTELOS

fotografia p/b, 70x100 cm



CUMPLICIDADES
fotografía p/b, 50x70 cm



INFÂNCIA

fotografia p/b, 50x70 cm



CÃO

fotografia p/b, 50x70 cm



NAMORO
fotografia p/b, 50x70 cm



SOLIDÃO
fotografia p/b, 50x70 cm



SURF
fotografia p/b, 50x70 cm



DESPORTO MARÍTIMO NACIONAL
fotografia p/b, 50x70 cm



s/ TÍTULO
fotografía p/b, 50x70 cm



GALERIA MUNICIPAL DE CORROIOS

Rua Cidade de Leiria, 1 A, 2855-133 Corroios
T. 915 633 228

dc.galerias.municipais@cm-seixal.pt

Terça-feira a sábado, das 15 às 19 horas

Encerra aos domingos, feriados, segundas-feiras
e mês de agosto